



Todos os anos, desde 2000, tragicamente "comemoramos" o Dia da Sobrecarga

da Terra. No início, há 18 anos, 05 de outubro, foi o dia em que "entramos no vermelho", ou seja, nossa demanda por recursos ecológicos renováveis e os serviços ambientais ultrapassou a capacidade do planeta em conseguir recuperar o que foi "gasto" ou degradado.

A cada ano, tem ocorrido uma antecipação desse dia. Em 2001, foi em 04 de outubro; já em 2005, 06 de setembro; em 2010, 31 e em 2015, 13 de agosto. A média de antecipação, tem sido de três dias por ano. Esse ano, 2018, cinco meses antes de o ano terminar, teremos consumido todo o orçamento anual de recursos naturais.

De acordo com a ONG Global Footprint Network, que propõe o cálculo da nossa demanda por recursos renováveis e os serviços que eles fornecem, é atualmente equivalente a mais do que 1,7 planetas. Os dados nos mostram que estamos no caminho de atingir uma demanda de recursos equivalentes a dois planetas, bem antes da metade do século! O cálculo considera

## Em dívida com o futuro

a chamada "pegada ecológica" que corresponde ao tamanho das áreas produtivas de terra e de água, necessárias para gerar produtos, bens e serviços que sustentam os estilos de vida de um país, de uma cidade ou de uma pessoa, em termos de recursos renováveis consumidos e absorção dos rejeitos - em relação à capacidade da biosfera de se regenerar. Trata-se de traduzir, em hectares, a extensão de território que uma pessoa ou toda uma sociedade "utiliza", em média, para se sustentar.

O Dia da Sobrecarga da Terra marca o momento em que o consumo de recursos - alimentos, água, fibras, madeira, solo e emissões de carbono - supera o volume que o planeta é capaz de renovar. O planeta começou a entrar em sobrecarga na década de 1970, quando os primeiros alertas sobre os limites de recursos naturais foram dados.

Qual é o significado de tudo isso? Imaginemos que os recursos dos quais falamos, possam ser medidos em dinheiro e que o crédito acaba dia 1º de agosto. A partir daí, entramos no cheque especial e até o final do ano, não vamos saldar a dívida. Quanto vai dar de juros?

A sobrecarga da Terra, já está começando a gerar juros,

para nós e para as futuras gerações. Nós estamos usando recursos futuros da Terra para operar no presente e cavando cada vez mais fundo esse déficit ecológico. Avançamos para além do nosso "orçamento". Nossa dívida está se multiplicando. É uma dívida ecológica, e estamos pagando juros altíssimos. Escassez de alimentos, erosão do solo, acúmulo de CO2 na nossa atmosfera - toda essa dinâmica traz custos humanos e monetários devastadores.

O que está em jogo não é a vida do planeta. E sim, a própria perpetuação da raça humana, passageira dessa nave. Como passageiros, todos nós podemos e devemos participar da criação de um futuro, livre de combustíveis fósseis e da destruição planetária.

Para saber mais, o quanto o seu modo de vida consome dos recursos do nosso planeta, visite a página da "Pegada ecológica" e veja de quantos planetas precisaríamos se todos os humanos consumissem da mesma forma que você. Acesse ([https://www.wwf.org.br/natureza\\_brasileira/especiais/pegada\\_ecologica](https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/especiais/pegada_ecologica)). Lembrando que não existe "plano B". Por que não existe "Planeta B".